



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 10

Agrotóxicos e Transgênicos



Práticas e percepções dos agricultores sobre o uso de agrotóxicos na microrregião da Transamazônica, Pará

Practices and perceptions of farmers on the use of agrototoxic in the Transamazônica microregion, Pará

ROCHA, Kamila de Castro Oliveira¹; ROCHA, Carla Giovana Souza²

¹Discente da Universidade Federal do Pará, kamilaufpa@gmail.com;

²Docente da Universidade Federal do Pará, crocha@ufpa.br.

Tema gerador: Agrotóxicos e Transgênicos

Resumo

O objetivo é descrever algumas práticas relacionadas ao uso de agrotóxicos pelos agricultores familiares, e mostrar as percepções que os mesmos têm a respeito dos mesmos. O estudo foi conduzido no município de Altamira, no estado do Pará, mais precisamente na localidade do Projeto de Assentamento Assurini (Comunidade Gorgulho da Rita e Dispensa I) onde foram entrevistados 12 agricultores familiares. Como Resultados obtidos, verificou-se que o consumo de agroquímicos na região está crescente, principalmente o uso de herbicidas à base de glifosato, e inseticidas, e que os agricultores tem pouca experiência e conhecimento sobre o uso e como é de fato a ação dos agrotóxicos.

Palavras-chave: saúde; natureza; intoxicação.

Abstract

The objective is to describe some practices related to the use of agrotoxic by farmers, and to show the perceptions that they have about them. The study was conducted in the municipality of Altamira, in the state of Pará, more precisely in the locality of the Assurini Settlement Project (Community Gorgulho da Rita and Dispensa I) where 12 family farmers were interviewed. As results obtained, it was evident that the consumption of agrotoxic in the region is increasing, mainly the use of herbicides based on glyphosate, and insecticides, and that farmers have little experience and knowledge about the use and how it is in fact. The action of agrotoxics.

Keywords: Health; Nature; intoxication.

Introdução

A utilização de agrotóxicos no meio rural causa grandes consequências, tanto para o agricultor(a) ou trabalhador(a), quanto para o meio natural, e consumidores. As implicações se dão devido ao uso inadequado dessas substâncias, da pressão exercida pela indústria e pelo comércio, da alta toxicidade de certos produtos, bem como a ausência de informações precisas a respeito da saúde e segurança dos trabalhadores e da precariedade dos mecanismos de vigilância.

O uso intensivo, principalmente de herbicidas, nos estabelecimentos agrícolas, traz várias questões sobre o uso de agrotóxico, uma vez que os agricultores não levam em consideração o lado prejudicial, priorizando a vantagem, principalmente em rela-



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL



ção ao controle de plantas não desejadas e à diminuição do custo com mão de obra. Na região da Transamazônica, os agricultores familiares estão sendo inseridos de forma crescente no modelo de agricultura convencional, principalmente pelo uso de agrotóxicos. A expansão deste mercado e o uso indiscriminado destes produtos têm gerado preocupações em relação ao futuro produtivo e socioambiental das comunidades camponesas.

Para Teissier (1979) citado por Landais, Deffontaines e Benoit (1988), as práticas são “as atividades elementares”, “as maneiras de fazer realizar dentro de uma ótica de produção”. Para Milleville (1987) citado por Landais, Deffontaines e Benoit (1988), trata de “maneiras concretas de agir dos agricultores”. Entretanto, estas práticas dos agricultores estão ligadas aos objetivos dados pelos gestores (os agricultores e agricultoras), às percepções de sua situação (condições familiares, de sua estrutura e do meio natural), à experiência e conhecimentos dos agricultores (as) e sua percepção ambiental.

Deste modo, o objetivo do trabalho é caracterizar as condições de uso dos agrotóxicos, isto é, descrever as práticas adotadas por estes agricultores familiares, bem como as percepções que os mesmo têm a respeito do uso de agroquímicos.

Material e métodos

O estudo foi desenvolvido no município de Altamira, no estado do Pará, no Projeto de Assentamento Assurini, nas comunidades Gorgulho da Rita e Dispensa I, sendo a primeira a 27 quilômetros da cidade e o último a 17 quilômetros da sede de Altamira.

Foram entrevistados 12 agricultores. As entrevistas foram feitas nos próprios estabelecimentos agrícolas do assentamento nos meses de janeiro e julho de 2016. Trata-se de um estudo qualitativo, onde foi aplicado formulários para as entrevistas semiestruturadas. O formulário adotado para as entrevistas com os agricultores do Projeto de Assentamento Assurini contou com questões em três temas norteadores: características da família; o sistema de produção familiar e práticas dos agricultores em relação ao uso de agrotóxicos.

Resultados e discussão

Trata-se de um território originalmente indígena da etnia Assurini, que foi ocupado por migrantes vindos a partir da década de 1970 motivados pelo Projeto Integrado de Colonização do governo militar, misturados com antigos ocupantes de épocas mais remotas do Ciclo da Borracha, e que em 1998 torna-se Projeto de Assentamento Assurini.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 10

Agrotóxicos e Transgênicos



As famílias dos agricultores da localidade Gorgulho da Rita e Dispensa I, localizado no Projeto do Assentamento Assurini residem nestas localidades de 05 a 42 anos, e lotes com áreas que variam de 1 a 127 hectares, estas famílias se caracterizam por possuírem vários sistemas de produção, que foram assim classificados como diversificados e não diversificados, sendo o primeiro um sistema de produção onde se tem cultivo de culturas perenes (algumas frutíferas e cacau), pastagem, áreas de capoeira, vegetação primária, cultivos nativos (açaí) e criação de gado e pequenas criações (como carneiro, galinha, porco). E os não diversificados que é o da cultura do cacau ou criação de gado.

Com relação aos dados coletados os principais agroquímicos utilizados pelos 12 agricultores entrevistados, destacam-se principalmente herbicidas a base de glifosato e inseticidas, como mostra na Tabela 1.



VI CONGRESSO INTERNACIONAL
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DE FÓRUM
12-15 SETEMBRO 2017
BRASILIA - DF, BRASIL



Tabela 1. Aplicação dos produtos químicos ao longo do ano nas propriedades dos entrevistados em seus respectivos cultivos e tipos de agroquímicos utilizados.

Parcela	Meses do ano de aplicação		
	Herbicida	Inseticida	Outros
Macaxeira			
Feijão			
Frutíferas			
Pasto			
Cacau			
	Herbicida	Inseticida	Outros
	Agrotóxicos		Aplicação

Fonte: Pesquisa de campo (2015-2016).

- Horário de aplicação: 10 entrevistados aplicam pela manhã (07h30min às 12h00min); 5 entrevistados pela tarde (15h30min as 17h00min horas); 1 não se preocupa com o horário de aplicação.
- A dosagem é aleatória sem seguir nenhuma recomendação agrônômica, praticamente por todos os entrevistados;
- Ocorre mistura de produtos químicos;
- Aplicam mais no período das chuvas;
- Cuidados que toma: Uso de EPI's são feitos de forma incompleta; na aplicação levam em consideração a direção do vento e fazendo com que o produto não tenha contato com eles.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL



Como mostra a Tabela 1, a aplicação de agrotóxicos nas propriedades dos entrevistados é feita durante todo o ano. O período de chuva na região ocorre de dezembro a maio, segundo os agricultores é a época em que mais ocorre a aplicação de herbicidas, principalmente por conta do aparecimento de plantas espontâneas indesejadas pelos agricultores em todos os cultivos.

Em relação às aplicações, todos os agricultores responderam que eles mesmos fazem a aplicação. Apenas 33% disseram que quando se tem como pagar, contratam alguém. Os entrevistados fazem a mistura e aplicação de forma aleatória, não dando importância às medidas corretas de aplicação e condições climáticas mais adequadas. A mistura dos produtos é feita na bomba de aplicação. Outro ponto de grande importância encontrado é a utilização de dois ou mais produtos em uma só aplicação, 58% entrevistados afirmaram fazer esta mistura de produtos, o que gera um grau de toxicidade mais elevado, uma vez que produtos químicos possuem toxicidade diferente entre si. A justificativa usada por estes agricultores que fazem a mistura é que uma vez que os produtos são utilizados desta forma, a sua eficiência é melhor, e não consideram que esta ação se torna mais perigosa.

A respeito dos equipamentos de proteção individual, os agricultores tem ciência de que devem utilizá-los, no entanto, em sua maioria não usa por considerar que os mesmos incomodam. Em entrevista, 83% dos agricultores disseram usar os equipamentos, mas quando se pergunta quais são os equipamentos que os mesmos utilizam a maioria respondeu que utilizam apenas a máscara. Apenas 16% dos agricultores entrevistados assumiram que não tem preocupação em relação ao uso de equipamentos de segurança, e disseram: “Eu usava os equipamentos adequados (luva, máscara), mas hoje em dia não uso nada não”, “eu sou um pouco desleixado nisso, coloco somente uma camisa no meu rosto”.

Em busca de se saber quais as percepções que os entrevistados têm sobre os produtos que usam e o efeito que causam, seja para as pessoas, natureza e animais domésticos, 66% dos agricultores disseram saber do mal que o produto químico causa, segundo eles, principalmente para o ser humano, e destacaram que pode causar doenças e que podem ser graves. No entanto, dizem que o uso é inevitável, visto que não têm como controlar os “matos” indesejados, e nem sabem controlar as “pragas” do cacau se não for utilizando esses produtos. Em contrapartida, 33% dos entrevistados disseram não saber de mal algum sobre o uso desses produtos, 16% deles acrescentam, dizendo: “Já ouvi dizer que faz mal, mas que até agora não me aconteceu mal algum, nem para a natureza” e “acho que não faz mal para o solo não, por que eu aplico o



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 10

Agrotóxicos e Transgênicos



veneno pra matar os matos, no outro dia planto feijão e a planta cresce, então não acho que faz mal”. Assim, os agricultores ao entenderem que o agrotóxico não afetou suas plantações ou a sua saúde, ignoram a necessidade de evitar o uso desses produtos.

Os agricultores também responderam sobre os efeitos que os agrotóxicos causam para quem usa. Setenta e cinco por cento responderam que nunca ocorreu algum tipo de intoxicação com eles, porém, 58% dos entrevistados responderam que conheceram pessoas que já vieram a óbito ou se intoxicaram. Vinte e cinco por cento dos agricultores assumiram ter se intoxicado alguma vez e 16% afirmam já terem sentido dores de cabeça, tontura e náuseas, após a aplicação de agroquímicos. Em relação às percepções dos entrevistados quanto aos problemas causados pelos agroquímicos, 58% identificaram pelo menos um problema causado ao meio natural e à saúde humana e 42% não mencionaram.

Conclusão

O consumo de agrotóxicos na região é crescente, e nem todos os agricultores e trabalhadores rurais tem um conhecimento aprofundado sobre os agrotóxicos. Os agricultores em sua maioria dizem saber sobre os riscos de não se usar equipamentos de proteção, porém, não fazem o uso correto, e como consequência tem-se o aumento dos riscos à saúde a curto e longo prazo.

O agrotóxico mais utilizado é o Roundap, que tem o glifosato como princípio ativo. A defesa do herbicida se dá pela escassez de mão de obra no sistema, a diminuição dos custos financeiros e a falta de conhecimento sobre técnicas alternativas, pois nenhum agricultor entrevistado diz conhecer alguma prática para evitar o uso de agrotóxicos, a não ser a capina e roço. A tendência é que haja o aumento no uso de agrotóxicos na região, incentivado pelas empresas fornecedoras dos produtos.

Os agricultores familiares precisam ser público-alvo de campanhas de informação e sensibilização ambiental e de expansão das experiências camponesas que utilizam práticas agroecológicas.

Referência

LANDAIS, E.; DEFFONTAINES, J. P. ; BENOIT, M. Les pratiques des agriculteurs. Point de vue sur un courant nouveau de la recherche agronomique. In:____. **Études rurales**, N°109, 1988. Pays. pp. 125-158.